



PARECER CREMEC 29/2009

24/10/09

Processo-Consulta Protocolo CREMEC nº 1898/09

SOLICITANTE: Dr. Francisco Adriano de Almeida

ASSUNTO – Atestado Médico sobre se um paciente é apto ou não é apto para exercer trabalho.

PARECERISTA: Câmara Técnica de Medicina do Trabalho

DA CONSULTA

Em atenção ao ofício CREMEC nº 2371/2009 – CT, a Câmara Técnica de Medicina do Trabalho emitiu Parecer Técnico sobre o assunto relativo à solicitação, protocolizada sob o n.º 1898/09, em que é indagado se um médico que não tem especialidade em Medicina do Trabalho registrada no Conselho de Medicina teria a competência legal de informar expressamente em um laudo ou atestado médico se um paciente **é apto** ou **não é apto** para exercer “trabalho”.

DO PARECER

Um Laudo ou Atestado Médico, para informar se um paciente (trabalhador) está apto ao não para exercer um determinado tipo de trabalho ou função, deve ser emitido sempre por profissional médico familiarizado com os princípios das patologias ocupacionais e suas causas, bem como ter conhecimento sobre os ambientes e condições de trabalho assim como os riscos a que está ou será exposto cada trabalhador a ser examinado.

Na forma da Lei, encontramos a legislação vigente do Ministério do Trabalho e Emprego através da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978, em sua



NR- 7 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, com redação determinada pela Portaria nº 24 de 29 de dezembro de 1994. Em seu relato a Norma Regulamentada afirma que no desenvolvimento do PCMSO está incluído a realização obrigatória dos exames médicos, admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional, com emissão do ASO (atestado de Saúde Ocupacional) onde deverá conter entre outras informações a definição de apto ou inapto, para a função específica que o trabalhador vai exercer, exerce ou exercerá.

Quando o médico Coordenador do PCMSO (que deverá obrigatoriamente ser médico do trabalho) não puder fazer os exames ou de sua livre e espontânea vontade delegar poderes e encarregar outro profissional médico a realizar os tais exames, o substituto médico deverá ter conhecimento sobre a saúde ocupacional, estar familiarizado com os princípios da patologia ocupacional e suas causas. (NR – 7 item 7.3.2 letras a e b).

A importância da realização desses atendimentos ou laudos, é que para poder dizer se o trabalhador (ou paciente) está apto ou não para o trabalho em determinada função, deverá constar, conforme os riscos de exposição a agentes agressivos à saúde humana, a realização de exames complementares previstos.

Como exemplo citamos a audiometria para a exposição ao ruído, controle biológico a exposição ocupacional a agente químico dentre outros.

Se não houver por parte do médico que vai emitir um Atestado Ocupacional ou qualquer Laudo, o conhecimento dos ambientes de trabalho e tarefas a serem executadas nas empresas, como ele vai definir que tal trabalhador está apto a trabalhar?

Irá expor esse trabalhador a riscos no ambiente de trabalho, seja ele físico, químico, biológico, sem o devido conhecimento do local onde o referido trabalhador executará sua função ou tarefa?



CONCLUSÃO

Portanto, baseado na legislação vigente do Ministério do Trabalho e Emprego, relativa a segurança e medicina do trabalho, não atribui competência legal, um atestado de saúde ocupacional e/ou laudo ocupacional, informando que um trabalhador está apto ou inapto para exercer determinado trabalho, que fosse emitido por profissional que não tenha especialização em medicina do trabalho ou conhecimento, familiarização ou noção das patologias ocupacionais e suas causas, assim como poderá responder civil e criminalmente por qualquer agravo que venha a ocorrer à saúde do trabalhador, se não conhecer os ambientes, condições de trabalho das fábricas, os riscos inerentes à execução dos trabalhos, tendo como conseqüência a doença profissional ou danos irreversíveis à saúde dos mesmos.

Este é o Parecer,

Fortaleza, 24 de outubro de 2009

Dr. Carlos Henrique Vieira de Pontes Medeiros, CREMEC 2970

Coordenador da Câmara Técnica de Medicina do Trabalho

Dr. Attila Nogueira Queiroz, CREMEC 429

Secretário da Câmara Técnica de Medicina do Trabalho

Dr. José Ambrósio Guimarães, CREMEC 2345

Membro da Câmara Técnica de Medicina do Trabalho